

Soberania de dados e inteligência artificial nas Américas

Fragmentação regulatória, segurança cibernética e governança transfronteiriça de dados corporativos

Relatório BDA 004 — Pauta B | 28 de setembro de 2026

Tese central

As Américas operam sob regimes fragmentados de proteção de dados, segurança cibernética e inteligência artificial. A localização física do servidor é apenas um dos fatores: controlador, operador, jurisdição de acesso, subcontratados, legislação estrangeira e possibilidade de requisição estatal também determinam a exposição corporativa.

Quatro conclusões para quem decide

- Conformidade exige evidências de governança, bases legais, segurança, resposta a incidentes, transferências internacionais e controles de terceiros — não apenas uma política de privacidade.
- LGPD, Marco Civil da Internet, GDPR e leis estaduais dos Estados Unidos formam camadas distintas; não há um regime único para as Américas no horizonte imediato.
- Provedores de nuvem e IA devem ser avaliados por jurisdição, subcontratados, gestão de chaves, auditoria, portabilidade e capacidade de migração.
- Aplicações de IA exigem classificação de risco, avaliações de impacto, supervisão humana e controles sobre dados de treinamento, prompts e informações confidenciais.

Os cenários abaixo são avaliações analíticas qualitativas, não previsões determinísticas.

Cenários, indicadores e relatório completo

Cenário	O que acontece	Sinais a observar
A — Linha de continuidade	Empresas adotam arquiteturas de conformidade em camadas, classificam dados por natureza e jurisdição, regionalizam operações de maior risco e formalizam controles com provedores.	Novas orientações da ANPD; avaliações de impacto; contratos de transferência; políticas de IA; auditorias e incidentes de provedores.
B — Escala de risco	Países exigem localização de dados estratégicos, certificação local, supervisão humana obrigatória e restrições a transferências; multinacionais mantêm ambientes tecnológicos separados.	Requisitos de residência; recusa de subcontratados; perda de controle de chaves; incidentes sem aviso; dependência excessiva de um fornecedor.

Indicadores para acompanhar

- orientações da ANPD e decisões judiciais sobre IA
- regras de transferência internacional e residência de dados
- incidentes de provedores de nuvem e requisitos de notificação
- controles de exportação de tecnologia e mudanças em leis estaduais dos EUA

Quer a análise completa?

O relatório completo desenvolve as evidências, a matriz de riscos, os cenários, os indicadores e o quadro de decisão.

[Conheça o relatório completo na Loja →](#)

Para receber novas análises sobre política, economia e risco nas Américas, assine a newsletter do Bom Dia América.

Este resumo é informativo e não constitui recomendação de investimento nem aconselhamento jurídico, aduaneiro, tributário ou de sanções.

Fonte: Relatório de Inteligência — Pauta B. A análise não substitui avaliação jurídica, de privacidade, segurança ou compliance específica.